



DECLARAÇÃO DE SAN MARINO

Onze princípios para o design urbano sustentável e inclusivo.

1. Centralidade nas pessoas, responsabilidade social e inclusão, fomentando e apoiando a responsabilidade social e integrando a diversidade e a igualdade através da devida consideração das necessidades de todos os indivíduos e famílias.
2. Respeito pela identidade cultural, valores e patrimônio dos lugares, edifícios e comunidades.
3. Eficiência de recursos e circularidade para limitar o uso de energia e recursos e, na medida do possível: usar materiais reciclados; reutilizar e requalificar espaços; usar a água da chuva e diminuir os efluentes; e incentivar a produção de alimentos por meio da agricultura urbana, pomares e florestas alimentares.
4. Segurança e saúde, atendendo a padrões de qualidade reconhecidos internacionalmente; proporcionar mobilidade e sistemas de transporte seguros e sustentáveis, incluindo ferroviário, rodoviário e fluvial, bem como garantia de espaços acessíveis para caminhadas e reuniões, áreas verdes e florestas.
5. Respeito à natureza e aos sistemas e processos naturais através de um design que respeite as plantas, animais e outros organismos e habitats naturais. Isso implica a realização de avaliações ex ante de impacto ambiental, abrindo espaço para a biodiversidade, utilizando materiais naturais e processos de produção, montagem e desmontagem de baixo impacto.
6. Neutralidade climática através do desenho e requalificação urbana, adotando soluções criativas que reduzem a poluição e o uso de energia, eliminam gradualmente sistemas de mobilidade insustentáveis e integram sistemas de geração de energia verde em projetos e edifícios de cidades.

Proponente



Apoio



Realização



EcoParque Itaipu

Concurso em duas etapas
Arquitetura e Agenciamento Externo



7. A inteligência das pessoas, aproveitando novas tecnologias e conectividade para melhorar a vida de todos, incluindo os grupos socialmente mais desfavorecidos, para reforçar a transparência e conter a corrupção.
8. Resiliência, durabilidade, funcionalidade e previsão, para fortalecer a resiliência a desastres, especialmente no contexto das mudanças climáticas, e tornar os edifícios e a infraestrutura duráveis e flexíveis, incorporando a adaptabilidade espacial para acomodar novas condições e usos ao longo do tempo.
9. Preços acessíveis e acessibilidade para todos os cidadãos.
10. Cooperação interdisciplinar e networking para fomentar a convivência, o envolvimento comunitário, a solidariedade e a coesão social, levando em consideração as diversas necessidades dos cidadãos.
11. Engajamento, por meio de consulta e participação das comunidades locais e partes interessadas, para fomentar a confiança, garantir a capacidade de resposta às necessidades e consolidar a propriedade compartilhada do futuro da cidade.

Proponente



Apoio



Realização

